

Eu queria que essa fantasia fosse eterna



Há pouco mais de uma semana nós ainda estávamos na folia do Carnaval, cobertos de cores, batuques, sorrisos e festa pelas ruas. E, desde então, começamos a nos sintonizar mais uma vez à rotina. Mas, eu queria mesmo que essa fantasia fosse eterna.

Queria que a nossa alegria de acordar todos os dias e se fantasiar de amor, felicidade e sorrisos fosse mais constante. Gostaria que nosso ânimo para nos encher de glitter e cores fosse duradouro. Desejaria ir todos os dias às ruas para ver as pessoas festejando, brindando, dançando e vivendo em comunidade.

Como bem diz a música "Quem sabe um dia a paz vence a guerra/ E viver será só festejar, eô, eô."

Se assim - viver seja só festejar - ainda não é, que possamos festejar mais os dias, festejar mais a vida, brindar mais o simples amanhecer de cada dia. Se o carnaval precisa mesmo acabar, que possamos carregar um pouco do confete para os nossos dias.

Meu desejo é que a gente não dependa de alguns dias específicos para ser feliz e sermos o que realmente somos. Que a gente não precise de carnaval para ir às ruas ver as pessoas, olhar nos olhos, trocar sorrisos e bons desejos.

Quem sabe se a gente colorir o resto do ano a nossa vida seja mais festejar e menos sofrer.

As águas de março vêm fechar o verão. As águas de março vêm trazer fluidez. Mas, que possamos colocar música e movimento nelas e viver seja mais festejar.

Desejo a todos vocês um eterno carnaval!



Manu Drumond é viciada em café, é apaixonada por pessoas e suas histórias. Nasceu no interior de Minas, mas fez de Beagá seu lar. Formada em Jornalismo e especialista em Redes Sociais. contato@manudrumond.com

